

ESTÁGIO DE MESTRE SALTO LIVRE



ORIENTAÇÕES AO ESTAGIÁRIO PARA O ANO DE 2024

EM POSIÇÃO! PODE IR!

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS | 3 |
| 2. FINALIDADE | 3 |
| 3. REFERÊNCIA | 3 |
| 4. O ESTÁGIO | 4 |
| 5. OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO | 4 |
| 6. FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO | 4 |
| 7. O ESTAGIÁRIO E O CI Pqdt GPB | 5 |
| 8. O ESTAGIÁRIO E A ADMINISTRAÇÃO | 6 |
| 9. O ALUNO E A INSTRUÇÃO | 7 |
| 10. CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO | 8 |
| 11. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO DO MATERIAL | 8 |
| 12. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO FÍSICA | 10 |
| 13. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO INTELECTUAL | 10 |
| 14. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA | 11 |
| 15. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO TÉCNICA | 11 |
| 16. PRESCRIÇÕES DIVERSAS | 11 |
| 17. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 13 |
| 18. CONTATOS..... | 13 |

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O primeiro Estágio de Mestre de Salto Livre (EMSL) ocorreu em 1971 com 23 estagiários e teve como estagiário mais antigo o Maj ALDO PINHEIRO RANGEL. No 17/3 EMSL se formou a 3º Sgt Juliana, a primeira MSL do segmento feminino.

A figura do Mestre de Salto Livre é de suma importância para o desencadeamento das operações que utilizam o salto livre como meio de infiltração, tendo em vista que em suas mãos está o planejamento da operação, a segurança da tropa empregada e a execução do lançamento no ponto e horário pré-determinado.

A presente nota visa a orientar a preparação de material, cognitiva, procedimental e atitudinal. Leia-a atentamente e siga as orientações nela contidas.

2. FINALIDADE

- a. Ambientar os estagiários ao Estágio de Mestre de Salto Livre (EMSL) quanto aos objetivos gerais do estágio, o seu funcionamento e as condições de aprovação;
- b. Orientar os estagiários ao EMSL quanto às normas internas essenciais da Escola de Paraquedistas, as normas administrativas e a rotina de instrução; e
- c. Orientar os estagiários ao EMSL quanto à preparação de material, cognitiva, procedimental e atitudinal.

3. REFERÊNCIAS

- a. Condições de funcionamento do EMSL para Oficiais, Subtenentes e Sargentos publicadas na Portaria n º 697-EME, de 07 de abril de 2002.
- b. Documento de Currículo/PLADIS do EMSL.
- c. Calendário Geral de Estágios e Estágios Gerais no Exército Brasileiro para o ano de 2023;
- d. Instruções Reguladoras do Ensino por Competência: Currículo e Avaliação IREC (EB60-IR-05.008), publicado na portaria Nr 114 – DECEX, de 31 MAIO 17;
- e. Regimento Interno do CI Pqdt GPB (RI/ R-36), aprovado em Adt DEE ao Bol DEP Nr 045, de 23 JUN 05); e IRISM/C I Pqdt G P B – (EB 60 – IR – 34.001), Port Nr 012 – DECEX, de 2 FEV 18.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

4. O ESTÁGIO

Ao longo do Estágio, o estagiário recebe instruções sobre técnicas de queda livre, de navegação avançada e de trabalho relativo de velame, com utilização do Simulador Virtual de Navegação com Velame. O Estágio prevê, também, em sua grade curricular, instruções de meteorologia, inspeção de pessoal e de lançamento, sendo utilizado, para isso, o Simulador Virtual de Lançamento. O discente é avaliado na execução de procedimentos a bordo de aeronaves militares, na realização de lançamentos diurnos e noturnos em diferentes níveis de altura, em queda livre e na navegação para o pouso em área restrita. Ademais, executa um salto livre operacional armado e equipado com mochila em um ponto de saída da aeronave previamente calculado por ele.

5. OBJETIVOS GERAIS DO ESTÁGIO

O Estágio de Mestre Salto Livre tem por objetivo habilitar oficiais, subtenentes e sargentos que ocupam cargos na Bda Inf Pqdt, no Comando de Operações Especiais (C Op Esp) e na(s) Companhia(s) de Forças Especiais não orgânica(s) do C Op Esp, Marinha do Brasil, Força Aérea Brasileira e militares de Nações Amigas ao desempenho da função de saltador livre, capacitando-os ao desempenho das funções Mestre de Salto Livre e, principalmente, a realizar o planejamento de uma infiltração com emprego do SLOp e o lançamento livre de pessoal de uma aeronave militar ou civil em voo.

6. FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO

a. Duração

- O EMSL tem a duração de 4 (quatro) semanas, sendo as 03 primeiras realizadas no CI Pqdt GPB, no Rio de Janeiro e a última fora da cidade do Rio de Janeiro em local a ser definido de acordo com a disponibilidade de meios aéreos e, portanto, varia constantemente.

b. Regime de trabalho

1) As sessões de instrução têm a duração de 50 (cinquenta) minutos com 10 (dez) minutos de intervalo entre elas no período da manhã e de 45 (quarenta e cinco) minutos com 5 (cinco) minutos de intervalo entre elas no período da tarde.

2) A carga horária diária é distribuída em 8 (oito) tempos, sendo 4 (quatro) tempos no período da manhã, 4 (quatro) tempos no período da tarde, podendo variar conforme a fase do estágio e evoluir, excepcionalmente para instruções noturnas. Cabe salientar que os tempos de instrução vão das 07:30h às 17 hs (diurno) e 18 hs às 20h (noturno),

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

podendo sofrer alterações de acordo com a necessidade, principalmente no que se refere a disponibilidade de meios aéreos.

7. O ESTAGIÁRIO E O C I Pqdt G P B

a. Deveres e direitos

1) Deveres: Art 45 do R-126 – Além de outros claramente expressos no regulamento do EE, são deveres do estagiário:

- a) Assistir integralmente a todos os trabalhos escolares previstos para seu curso ou estágio;
- b) Dedicar-se ao seu próprio aperfeiçoamento;
- c) Contribuir para o prestígio do EE a que pertence;
- d) Conduzir-se com probidade em todas as atividades desenvolvidas pelo EE; e
- e) Cooperar para a conservação do material do EE a que pertence.

Obs: O estagiário deverá saber a canção do CI Pqdt GPB, disponível no site do CI Pqdt GPB que será cantada na solenidade da formatura do Estágio.

2) Direitos: Art 46 do R-126 e Art 57 do R-36 – Além de outras prerrogativas previstas no Regulamento do EE, são direitos do estagiário:

- a) Solicitar revisão de avaliação, de acordo com as normas em vigor;
- b) Recorrer, quando se julgar prejudicado, à autoridade competente, conforme estabelecido no regulamento Disciplinar do Exército (RDE);
- c) Solicitar trancamento de matrícula ou desligamento do estágio, de acordo com o previsto neste regulamento; e
- d) Ser submetido à recuperação de aprendizagem, caso não alcance o rendimento mínimo previsto, conforme o estabelecido neste regulamento.

b. Frequência e pontualidade

1) Art. 25. A frequência dos estagiários aos trabalhos escolares é obrigatória, sendo considerado ato de serviço. Para efeito deste artigo, consideram-se trabalhos escolares:

- a) Aulas ou sessões de instrução;
- b) Estágios constantes do planejamento anual de ensino;
- c) Atividades presenciais e não presenciais;

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

d) Avaliações; e

e) Outras atividades constantes da grade curricular ou da complementação do ensino.

2) Art. 26. O estagiário perde 1 (um) ponto por tempo de aula, instrução ou de atividades escolares a que deixar de comparecer ou a que não assistir integralmente, caso sua falta for justificada e 3 (três) pontos em caso de falta não for justificada, independente das sanções disciplinares, quando cabíveis.

O número total de pontos perdidos pelo estagiário será publicado semanalmente no Boletim Interno do EE, mediante Nota para BI, enviada pelo Instrutor Chefe do Estágio ao Ch Div Alu.

3) Art. 27. É vedado ao instrutor dispensar o estagiário de qualquer trabalho escolar.

4) Art. 28. São consideradas faltas justificadas as decorrentes de:

a) Necessidade do serviço;

b) Doença grave do estagiário ou de dependente legal, desde que comprovada, e que esteja obrigado a dar assistência; e

c) Outros motivos de força maior, decidido pelo Diretor de Ensino, mediante proposta do Chefe da Divisão de Estagiários. O limite máximo de pontos perdidos, para os estagiários do EMSL, não poderá ultrapassar 8 (oito) pontos.

8. O ESTAGIÁRIO E A ADMINISTRAÇÃO

a. Dependências do CI Pqdt GPB

1) Alojamento de estagiários

a) A ocupação do alojamento de estagiários e seus encargos administrativos (distribuição de armários, camas, etc.) serão a cargo da Divisão de Alunos do CI Pqdt GPB, durante a semana administrativa que antecede o início do estágio e **a necessidade de quantidade de alojamento deve ser solicitada à Div Alu através de contato prévio da OM do estagiário, antes do início do estágio.** É vedado ao estagiário ter qualquer tipo de material guardado em local diferente do alojamento de estagiários.

b) A troca do traje civil pelo uniforme e vice-versa deverá ser feita no respectivo alojamento, quando for o caso.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

c) A segurança dos objetos guardados no armário caberá ao estagiário, assim como, a manutenção e arrumação do alojamento.

2) Cantina, alfaiataria e barbearia

- Os estagiários poderão utilizar os serviços da cantina, alfaiataria e barbearia, fora do horário das instruções.

3) Rancho

a) Todos os estagiários poderão se arrancar no rancho do CI Pqdt GPB, durante o estágio, mediante solicitação feita à Div Alu. É terminantemente proibido deixar de avançar a qualquer refeição prevista.

b) Os estagiários avançarão no refeitório de oficiais e sargentos e sentarão juntos às mesas disponíveis.

c) Via de regra, os estagiários deverão avançar ao rancho a partir de 12:00h. Poderá haver exceções, porém serão especificadas pela Div Alu.

4) Telefone

a) O porte e o uso de telefone celular, *smartphones* e *tablets* durante as instruções é permitido somente para fins de auxílio aos trabalhos de instrução, devendo ser evitado o uso para outros meios que não sejam os pedagógicos.

5) Áreas restritas

a) Os estagiários estarão proibidos de transitar nas seguintes áreas do CI Pqdt GPB: Pavilhão de Comando, Divisão de Ensino, Sala dos Instrutores e Reserva de Material, a menos que seja solicitado.

b) A não observância desta restrição será encarada como **falta grave**, e estará sujeita às sanções disciplinares.

9. O ALUNO E A INSTRUÇÃO

Orientações úteis a fim de melhorar o rendimento do estagiário nas atividades desenvolvidas durante todas as fases do estágio:

a. Antes da instrução

- 1) Saiba o assunto que vai ser ministrado;
- 2) Prepare o material a ser utilizado;
- 3) Faça uma leitura prévia do texto;
- 4) Assinale o que você não entendeu.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

b. Durante a instrução

- 1) Coloque na mesa tudo o que irá precisar;
- 2) Mantenha viva a sua atenção;
- 3) Anote tudo o que considerar importante e o que o instrutor ressaltar;
- 4) Assinale e retire a(s) dúvida(s) tão logo a(s) tenha.

c. Após a instrução

- 1) Faça um resumo do que foi ensinado;
- 2) Troque ideias sobre o assunto com o restante do turno;
- 3) Enriqueça seu conhecimento consultando outras fontes;
- 4) Procure saber como outras especialidades (inclusive de outros países) desenvolvem aquela atividade;
- 5) Arquive o seu resumo em pastas por disciplinas.

d. O estudo extraclasse

- 1) Habitue-se a estudar sempre no mesmo local;
- 2) Busque um local sossegado e que tenha luz suficiente;
- 3) Descubra o horário que o seu estudo renda mais;
- 4) Organize um escaninho com seu material didático separado por disciplinas;
- 5) Interrompa o estudo por 10 (dez) minutos a cada 50 (cinquenta) minutos;
- 6) **Tenha em mente que você terá pouco tempo para o estudo extraclasse. Desta forma, a melhor maneira de estudar é prestar atenção em sala de aula e retirar suas dúvidas.**

10. CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

a. A aprovação do estagiário ocorrerá segundo o que prescreve o Art. 32 e 33 do R-36.

b. O grau final do estagiário será composto pela média dos graus de todas as disciplinas, não podendo o estagiário obter grau inferior a 5,0 (cinco vírgula zero) em nenhuma delas.

c. Excepcionalmente na disciplina de Inspeção de Pessoal, o grau final do estagiário deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero).

d. Quando não houver horas de voo suficientes para a realização de todos os lançamentos previstos em Normativa do Ensino do EMSL, o Conselho de Ensino se reunirá e deliberará acerca da aprovação ou não dos estagiários, em caráter excepcional.

11. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO DO MATERIAL

a. O turno deverá preparar mochilas para a semana de lançamentos, na mesma quantidade de militares matriculados no estágio, podendo ter alterações nesta quantidade conforme pedida da Equipe de Instrução.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

- b. Os estagiários devem possuir cópia da identidade e cartão FUSEX (plastificado) para atendimento médico, sfc.
- c. Os estagiários devem portar os seguintes uniformes: 8ª B2, 9º B2, 9º C2, 10ºC2, 12º uniforme, 14º uniforme, 15º uniforme e blusa de combate leve (gandoleta), tudo de acordo com o RUE, **e para outras forças e militares de nações amigas os uniformes correspondentes.**
- d. Outros materiais (**obrigatório**):
- caderno
 - canetas
 - relógio
 - pen drive 8gb
 - canetas de retroprojeter ponta fina (02 cores)
 - escalímetro
 - bússola com ponto luminoso
 - transferidor
 - par de esquadros
 - prendedor de papel 51mm (04)
 - calculadora
 - porta carta
 - prancheta
 - **gps Garmin *map 64* ou *64s* ou similar**
 - **computador tipo *notebook***
 - ligas de borracha
 - fita crepe / fita isolante
 - cordel velame
 - papel crepom (06) – cores contrastantes
 - 04 folhas de jornal
 - 04 vergalhões 5/32 com 25 cm
 - **02 pontos luminosos para salto noturno (branco e vermelho)**
 - mochila grande capacidade
 - fita tubular/cabo solteiro/DLM para preparação da mochila

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

e. Não obrigatório (**recomendável**):

- touca
- óculos de proteção para salto livre com lentes claras
- altímetro analógico ou digital

12. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO FÍSICA

- a. Estar em boa forma com lombar e, principalmente, ombros fortalecidos evitam problemas graves durante o salto. Aconselhamos os estagiários que possuam problemas no ombro (sair do lugar, ligamentos) que estejam em totais condições ao se apresentarem para a realização do estágio.
- b. Apure seu estado físico-orgânico. Faça um “*Check-up*” médico e dentário.
- c. Não utilize medicamentos ou suplementos alimentares sem orientação médica. Eles podem ser extremamente prejudiciais à saúde.

13. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO INTELECTUAL

a. No decorrer do estágio, o estagiário utilizará conhecimentos básicos de física e matemática para solucionar questões inerentes à atividade de emprego do SLOp. Para tanto, faz-se necessário que os conhecimentos dispostos a seguir sejam lembrados antes do início do estágio, de forma que o aluno não tenha dificuldade em acompanhar as instruções:

- 1) Locação de ponto em carta topográfica;
- 2) Coordenada retangular e geográfica;
- 3) Análise de Diagrama de Orientação (pé de galinha);
- 4) Declinação Magnética e Convergência de Meridianos;
- 5) Norte de Quadrícula, Norte Magnético e Norte Verdadeiro;
- 6) Operações matemáticas de adição, subtração, multiplicação e divisão;
- 7) Regra de três;
- 8) Média aritmética;
- 9) Conversão de unidades de medidas do sistema internacional de unidades.

b. É importante que o estagiário treine seu raciocínio mental; faça cálculos.

c. É recomendável que se tenha noção básica de informática (internet, *Windows*, *PowerPoint* e *Word*) e que saibam operar *software* de imagens de satélites, como *Google Earth* e confecção de croqui.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

d. Durante o estágio, o estagiário recordará diversos procedimentos adotados durante o salto. Cabe uma releitura da Nota de Aula do Estágio de Salto Livre. Ainda, será disponibilizado, de forma física, a Minuta do Manual Técnico do Mestre de Salto Livre por ocasião da apresentação do estagiário no CI Pqdt GPB.

14. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA

- a. Esquematize sua vida para as próximas 04 (quatro) semanas. O apoio da família é fundamental à sua tranquilidade como estagiário.
- b. Não é recomendável ao estagiário planejar qualquer atividade extracurricular para ser realizada durante o estágio, como por exemplo, habilitação em idiomas e exames de avaliação física/médica para outros cursos/estágios militares ou civis. Quaisquer das atividades mencionadas acima, caso haja necessidade, deverão ser solicitadas junto a Div Alu do CI Pqdt GPB.

15. O ESTAGIÁRIO E A PREPARAÇÃO TÉCNICA

a. O estagiário será submetido a avaliações técnicas de salto, em que será verificado habilidades de voo na realização de trabalhos em queda livre como:

- 1) Curva-Curva;
- 2) *Track*;
- 3) Meia-série internacional;
- 4) Nível;
- 5) Afasta-Aproxima;
- 6) SLOp *No Contact*.

c. Por particularidade das avaliações práticas de navegação, **é recomendável que o estagiário possua boa técnica de navegação e controle do velame** com a finalidade de realizar o pouso em alvo (50 metros de diâmetro) determinado.

16. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a. Numeração do turno

- Deverá seguir a ordem numérica crescente, do mais antigo para o mais moderno. Os militares de Nações Amigas entrarão na sequência da numeração dentro de sua respectiva antiguidade, assim como os militares de outra Força Armada.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

b. Chefe de Turma

1) O estagiário do Exército Brasileiro mais antigo será o “xerife” do turno, independentemente de sua numeração, ao qual caberá a tarefa de:

- a) Chefiar e liderar o turno;
- b) Tratar diretamente com o Ch Div Alu dos interesses coletivos do turno; e
- c) Verificar as faltas e atrasos no início de cada sessão de instrução, participando ao instrutor.
- d) Estabelecer a ligação entre o turno e a coordenação do Curso, em qualquer caso.
- e) Preencher o talão de faltas ao início de cada instrução, recolher a assinatura do instrutor ao fim de cada instrução e entregá-lo ao S1 do Curso no final de cada dia.
- f) Apresentar o turno nos locais de instrução, nos horários previstos em QTS e com o material previsto para a instrução.

c. Atrasos e faltas

1) Será considerado atrasado o estagiário que se apresentar para assistir uma instrução até 10 (dez) minutos após o início da mesma.

2) Será considerado faltoso o estagiário que não comparecer a sessão de instrução após os 10 (dez) minutos iniciais de tolerância para o atraso.

d. Horários e uniformes

1) Os horários serão previstos em QTS e informados oportunamente aos estagiários.

2) O uniforme é 9º B2, podendo sofrer alterações de acordo com a atividade a ser realizada.

3) Os estagiários devem possuir cópia da identidade e cartão FUSEX ou cabeçalho do contracheque (plastificado) para atendimento médico, sfc.

e. Apresentação no CI Pqdt GPB

Na semana de apresentação dos candidatos, a Div Alu realizará um Briefing com todas as informações e orientações aos estagiários.

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para consecução dos objetivos do estágio o estagiário deverá realizar uma preparação intelectual prévia adequada com a leitura da Nota de aula disponibilizada no site do CI Pqdt GPB.

O Estagiário receberá uma quantidade grande de novos conhecimentos que farão com que ele aprofunde a sua visão da atividade de salto livre, bem como perceba o grau de responsabilidade do Mestre de Salto Livre.

Fruto da constante evolução doutrinária da atividade de salto livre houve a necessidade de modernização do Estágio de Mestre de Salto Livre (EMSL). Assim, foram integradas ao Estágio novas Disciplinas Curriculares, tais como, Planejamento do Salto Livre Operacional e Queda Livre e Controle de Paraquedas. A primeira visa capacitar ao planejamento de missões de tropas especiais que utilizam este meio de infiltração (Forças Especiais, Comandos e Precursores Pqdt). A outra Disciplina visa desenvolver padrões de habilidade e destreza necessários à condução da atividade de salto livre com o máximo de segurança. O novo currículo prevê, ainda, instruções de Meteorologia e de Medicina Hipobárica.

18. CONTATOS

Para maiores informações, esclarecimentos e dirimir possíveis dúvidas, estão disponíveis para contato os seguintes meios:

Telefones para contato:

Rítex: 814+Ramal

FAX: (21)2457-1199

(21) 2457-1190 (Divisão de Alunos)

(21) 2457-1193/1189 (Divisão de Ensino)

(21) 2457-1202 (Seção de Comunicação Social)

E-mail da Seção de Relações Públicas: faleconosco@cipqdt.ensino.eb.br

Endereço: Av. General Benedito da Siveira, Nr 1945 - Vila Militar - Deodoro – Rio de Janeiro/RJ. CEP: 21615-000

ESTÁGIO DE MESTRE DE SALTO LIVRE



EM POSIÇÃO! PODE IR!